**Eixo Temático:** Temas livres.

**TÍTULO:** **CARACTERIZAÇÃO CLINICO-EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM JOVENS DE 15 A 19 ANOS NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2009-2019**

Antônia Marcela Silva Rocha, [ams.rocha@discente.ufma.br](mailto:ams.rocha@discente.ufma.br)1,

Janainna Ferreira e Silva 1,

Livia Maia Pascoal 2,

Floriacy Stabnow Santos3,

Marcelino Santos Neto 4.

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA); 2. Doutora em Enfermagem (UFC). Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professora da Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA) e da Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (PPGENF/UFMA);

3. Doutora em Ciências (EERP/USP). Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professora da Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA).

4. Doutor em Ciências. Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professor da Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA) e da Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (PPGENF/UFMA);

**RESUMO**

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada principalmente pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que apesar de apresentar mecanismos de prevenção e tratamento eficazes que conduzem à cura, ainda apresenta elevada prevalência em algumas localidades, persistindo como um problema de saúde pública mundial, sobretudo em países em desenvolvimento (1). A suscetibilidade de contrair pode variar de acordo com a imunidade e vulnerabilidade daquele exposto ao microorganismo, evidenciando aqueles em situações de rua, pessoas que vivem com o HIV/aids e privados de liberdade (2). Ademais, a TB possui maior taxa na idade jovem adulto, porém o grupo juvenil se apresenta significativo pelas amplas adversidades encontradas nesta fase, seja nas relações como no autoconhecimento, e desse modo, tornam-se necessárias investigações para conhecer o perfil clínico-epidemiológico desses sujeitos acometidos pela doença (3). **Objetivo:** Descrever características clinico-epidemiológicas dos casos de TB notificados em jovens de 15 a 19 anos no estado do Maranhão entre 2009 e 2019. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica descritiva com abordagem quantitativa, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), coletados em junho de 2020 por meio da plataforma DATASUS. Foram consideradas as variáveis sexo, zona de residência, região de saúde (CIR) por residência, raça/cor, tipo de entrada, forma e situação de encerramento. A análise de dados foi realizada por meio da estatística descritiva, sendo expressos valores absolutos e relativos das variáveis sob investigação.Por envolver apenas dados de domínio público que não identifiquem os participantes, esta pesquisa dispensa aprovação por parte do Sistema CEP-CONEP. **Resultados e Discussão:** Foram notificados 1694 casos no Maranhão, representando média de 154 casos por ano, sendo que 954 (55,84%) casos ocorreram no sexo feminino e 748 (44,16%) no sexo masculino, residentes majoritariamente de área urbana (69,6%) e divididos em 19 Regiões de Saúde. Entre os pacientes diagnosticados, a maioria eram pardos (69,6%), casos novos (89,02%) em relação ao tipo de entrada, forma clínica pulmonar (91,38%) e encerramento devido à cura (71,02%). Em pesquisa realizada no estado do Pará, identificou-se um expressivo índice de casos notificados (3117; 31,52%) nesta população no período de 2008-2018, superior aos registros do Maranhão, podendo associar ao fator endêmico regional. Ademais, os achados referentes às formas clínicas da doença e encerramento dos casos por cura foram semelhantes aos encontrados no Maranhão (4). Outra investigação realizada em uma Unidade de Saúde da Família (USF) de uma capital do norte do Brasil, demonstrou maior número de notificação na faixa etária de 14-25 anos em paralelo as pessoas de idade avançada e destacou ainda que aspectos socioeconômicos como baixo nível de conhecimento e renda notabilizam a ocorrência dos casos atrelados às desigualdades sociais presente no cenário sob investigação (5). A informação e o conhecimento acerca da TB oportunizam melhor compreensão dos fatores determinantes do processo saúde-doença em adolescentes. **Considerações finais:** Os achados clínico-epidemiológicos evidenciados suscitam a necessidade de atenção especial por parte da gestão e serviços de saúde no tocante a ocorrência da TB em adolescentes com vistas à implementação de estratégias de controle e vigilância da doença.

**Descritores:** Tuberculose; Perfil de Saúde; Adolescente; Epidemiologia; Sistemas de Informação em Saúde.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. 2ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde: volume único.** 3ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BLACK, Taciana L. P.; CARDOSO, Mirian D. **Coinfecção TB/HIV em adolescentes residentes em Pernambuco notificados no período de 2001 a 2016**. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba., v. 2, n. 1, p. 321-334, 2019.

GONDIM, C. B *et al*. **Avaliação de tuberculose em crianças e adolescentes no Pará**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 11, n. 18, p. e1822, 2019.

SANTOS et al. **Análise espaço-temporal da incidência de tuberculose na atenção primária**. Pará Res Med J. Pará, 2017.